



Juliana Salles Farias

**O BRASILEIRO NÃO RESPEITA AS REGRAS?
Indulgência e restrição na sociedade brasileira
e sua aplicabilidade no ensino de PL2E**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras/Estudos da Linguagem.

Orientadora: Profa. Rosa Marina de Brito Meyer

Rio de Janeiro
Setembro de 2014



Juliana Salles Farias

**O BRASILEIRO NÃO RESPEITA AS REGRAS?
Indulgência e restrição na sociedade brasileira e
sua aplicabilidade no ensino de PL2E**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Rosa Marina de Brito Meyer
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Ricardo Borges Alencar
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Patrícia Maria Campos de Almeida
UFRJ

Profa. Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 08 de setembro de 2014.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Juliana Salles Farias

Graduou-se em Português-Inglês pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 2010, onde iniciou sua experiência com o ensino de PL2E. Participou de eventos relacionados ao ensino de língua portuguesa e cultura brasileira, tais como PLE-RJ, CPLI e CIPLE. Leciona português como segunda língua para estrangeiros e inglês como língua estrangeira para crianças na Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Farias, Juliana Salles

O brasileiro não respeita as regras?: Indulgência e restrição na sociedade brasileira e sua aplicabilidade no ensino de PL2E / Juliana Salles Farias ; orientadora: Rosa Marina de Brito Meyer. – 2014.
80 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2014.
Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Português como Segunda Língua para Estrangeiros. 3. Interculturalismo. 4. Transgressão. 5. Indulgência. 6. Restrição. I. Meyer, Rosa Marina de Brito. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

À David, Rosane, Nathalia e Gabriela,
minhas maiores inspirações.

Agradecimentos

À minha orientadora Professora Doutora Rosa Marina de Brito Meyer, pela orientação competente dedicada, precisa e cuidadosa e por todo o apoio, estímulo e confiança.

À CAPES e à PUC-Rio, pela oportunidade e pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos funcionários da PUC-Rio, em especial aos do Departamento de Letras pelo atencioso apoio e constante auxílio.

Aos meus professores, que tanto contribuíram para a minha formação acadêmica.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

Aos meus pais, por me ensinarem a importância da dedicação e por despertarem em mim o gosto pelas letras. Obrigada pelo constante incentivo às minhas escolhas.

Às minhas irmãs, pelo carinho, pela confiança e pelo apoio incondicional.

À toda a minha família, pelo carinho, paciência e suporte.

Aos meus amigos, pelo incentivo nos momentos de desânimo.

Aos meus colegas da Pós-graduação em Letras da PUC-Rio, por tornar essa jornada mais acolhedora e enriquecedora.

Aos alunos internacionais pela inspiração.

Resumo

Farias, Juliana Salles; Meyer, Rosa Marina de Brito. **O brasileiro não respeita as regras? Indulgência e restrição na sociedade brasileira e sua aplicabilidade no ensino de PL2E.** Rio de Janeiro, 2014. 80p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente estudo baseia-se numa abordagem intercultural para identificar a presença de reações de indulgência e restrição a transgressões na sociedade brasileira, de modo a confirmar ou refutar os índices encontrados na pesquisa intercultural de Geert Hofstede (2010 [1991]) de que a sociedade brasileira tende à indulgência. O ensino de língua estrangeira não deve estar dissociado do ensino de aspectos culturais, visto que a língua está associada à maneira de interpretar o mundo do povo que se comunica através dela. O ensino de aspectos culturais e interculturais faz-se ainda mais necessário no ensino de segunda língua que ocorre em contexto de imersão, visto que o aprendiz se insere na cultura da língua alvo e está sujeito a choques culturais. O Brasil é visto por vezes como um lugar onde as leis podem ser desrespeitadas e onde sempre se pode dar um “jeitinho”, logo, o comportamento da sociedade brasileira com relação às transgressões se faz importante para que o aluno estrangeiro desenvolva melhor convivência e interação com membros dessa sociedade, evitando visões estereotípicas. Para tal objetivo, foram analisados episódios da série televisiva A Grande Família, que busca representar a classe média brasileira. Dentre os casos de transgressão moral e legal encontrados, 54% provocaram reação de indulgência, o que confirma os dados encontrados por Hofstede. Diferentemente do previsto pelas hipóteses, verifica-se que as reações indulgentes são motivadas, principalmente, por interesse próprio daquele que reage de forma indulgente e, em certa medida, pela proximidade com o indivíduo transgressor.

Palavras-chave

Português Como Segunda Língua Estrangeiros; Interculturalismo; Transgressão; Indulgência e Restrição.

Abstract

Farias, Juliana Salles; Meyer, Rosa Marina de Brito (Advisor). **Do Brazilians circumvent the rules? Indulgence and restraint in Brazilian society and its applicability in PL2E teaching.** Rio de Janeiro, 2014. 80 p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present study is based on an intercultural approach to identify the presence of reactions of indulgence and restraint to transgressions in Brazilian society, in order to confirm or refute the index found in the cross-cultural research by Geert Hofstede (2010 [1991]) that indicates that Brazilian society tends to indulgence. Foreign language teaching should not be dissociated from the teaching of cultural aspects, since the languages are associated to ways of interpreting the world of people who communicates through them. The teaching of cultural and intercultural aspects is even more necessary in second language teaching when it occurs in context of immersion, since the learner becomes part of the culture of target language and may be subject to culture shock. Brazil is sometimes seen as a place where the laws may be disregarded and where one can always use the "jeitinho". Thus, the knowledge about the behavior of Brazilian society with respect to transgression becomes important for the foreign student to develop better coexistence and interaction with members of this society, avoiding stereotypical views. For such purpose, we analyzed episodes of the television series *A Grande Família*, which seeks to represent the Brazilian middle class. Among the legal and moral transgression cases found, 54% provoked reaction of indulgence, which confirms the data found by Hofstede. Differently than predicted by chance, it turns out that the indulgent reactions are mainly motivated by self-interest and, to some extent, by the proximity to the individual who commits the transgression.

Keywords

Portuguese as a Second Language for Non-Natives; Interculturalism; Transgression; Indulgence and Restraint.

Sumário

1	Introdução	11
1.1	Motivação e justificativa	13
1.2	Objetivos	14
1.3	Relevância	14
1.4	Hipóteses	15
1.5	Organização do trabalho	15
2	Pressupostos Teóricos e Metodológicos	17
2.1	Conceitos Principais	17
2.2	Conceito de cultura e sua relação com linguagem e pensamento	18
2.3	Cultura objetiva vs. cultura subjetiva	23
2.4	Culturas de Alto Contexto e de Baixo Contexto	25
2.5	Interculturalismo	27
2.5.1	A teoria de Geert Hofstede	27
2.5.1.1	Distância de poder	28
2.5.1.2	Individualismo	28
2.5.1.3	Masculinidade	29
2.5.1.4	Aversão à incerteza	30
2.5.1.5	Orientação a longo prazo	30
2.5.1.6	Indulgência	31
2.6	Transgressão	32
2.7	O “jeitinho” brasileiro	33
2.8	Pressupostos metodológicos	35
2.8.1	Descrição do Corpus	37
2.8.1.1	Perfil dos personagens	37
2.8.1.2	Descrição dos episódios	39

3 Análise dos Dados	41
3.1 Indulgência	41
3.1.1 Indulgência sem culpa	42
3.1.1.1 Legal	42
3.1.1.2 Moral	48
3.1.2 Indulgência com culpa	54
3.1.2.1 Legal	54
3.1.2.2 Moral	57
3.2 Restrição	58
3.2.1 Legal	58
3.2.2 Moral	66
3.3 Conclusão da análise de dados	72
4 Considerações Finais	75
5 Referências Bibliográficas	78